

Entre o gelo e o mar

A conexão que une a Antártica ao Brasil



Imagem: Agência Marinha de Notícias.

Por: Prof. Ronaldo Christofolletti (UNIFESP).

Vivemos em um planeta moldado pela água. Dos rios ao oceano, há um ciclo contínuo que conecta biomas, sustenta a economia e influencia diretamente a vida dos brasileiros. Nesse sistema dinâmico, a Antártica desempenha papel central, regulando o clima, influenciando correntes oceânicas e impactando atividades como pesca, turismo e agronegócio.

Quando ouvimos na previsão do tempo que “uma frente fria se aproxima”, testemunhamos a influência da Antártica em nosso cotidiano. Essa conexão, muitas vezes imperceptível, reforça a importância estratégica do continente gelado para o Brasil. Há mais de quatro décadas, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) consolida essa presença, projetando o País internacionalmente por meio da ciência, da coope-

ração e da atuação geopolítica.

Fortalecer essa presença exige não apenas avanço científico, mas também o reconhecimento da sociedade sobre a relevância das regiões polares. Nesse contexto, o Com-ANTAR, projeto integrante do Programa Antártico Brasileiro, atua com o objetivo de conhecer, engajar e comunicar sobre a Antártica. Sua proposta é construída “com” a sociedade, promovendo o diálogo com jornalistas, professores, tomadores de decisão e diferentes públicos, ampliando o acesso ao conhecimento e o envolvimento com o tema.

Entre janeiro e março de 2025, parte da equipe esteve na Estação Antártica Comandante Ferraz, vivenciando um ambiente isolado, confinado e extremo. A experiência evidenciou o preparo, a disciplina e o espírito de missão dos militares da

Marinha do Brasil, fundamentais para a segurança das operações e o desenvolvimento das pesquisas.

Na Antártica, cada operação demanda planejamento rigoroso, coordenação e trabalho em equipe. O apoio logístico da Marinha garante a presença nacional no continente e a continuidade das pesquisas que contribuem para o entendimento de processos ambientais globais.

O contato com a biodiversidade local, pinguins, focas, aves e organismos marinhos, reforça a singularidade e a sensibilidade desse ecossistema, que exige respeito e compromisso com a preservação. Em condições extremas, destacam-se valores como cooperação, disciplina e capacidade de adaptação.

A partir dessa vivência, o Com-ANTAR contribui para o desenvolvimento da Estratégia de Educação Polar, conectando esse conhecimento ao Currículo Azul e ampliando a compreensão sobre a relação entre o território nacional, a Amazônia Azul e as regiões polares.

A Antártica pode parecer distante, mas exerce influência direta sobre o Brasil. Reconhecer essa conexão fortalece o compromisso com o oceano e com o futuro do planeta. Nesse sentido, o Com-ANTAR convida toda a sociedade, incluindo você, a fazer parte desse movimento, ampliando o diálogo com as pessoas ao redor e fortalecendo a parceria em torno da Amazônia Azul e das regiões polares.



Ronaldo Christofolletti, coordenador do Com-ANTAR (Programa Antártico Brasileiro)

J10

ENTREVISTA: COMO DEGELO INFLUENCIA EVENTOS CLIMÁTICOS

Últimos dez anos respondem por 41% da perda de gelo da Terra, diz pesquisa

26FEV 22:48

PENDURICALHOS ■ NETFLIX SE RECUSA A AUMENTAR OFERTA, E PARAMOUNT DEVE FE g1 @news